

INFLUÊNCIA DA ENERGIA NO DESEMPENHO DE CORDEIROS SOMALIS ALIMENTADOS COM CAPIM ELEFANTE (*Pennisetum purpureum*)¹

NELSON NOGUEIRA BARROS²; JORGE R. KAWAS³; WILLIAM LAWRENCE JOHNSON³; JAMES MAURICE SHELTON³; JOSÉ DE SOUZA NETO².

Foi conduzido um experimento no CNPC-Sobral-CE, para determinar a influência da suplementação de energia no desempenho de cordeiros alimentados com capim elefante, em confinamento durante 84 dias. Foram estimados os requerimentos de energia para manutenção e crescimento, através de regressão linear. Trinta e seis ovinos, machos com peso médio inicial de 16,6 kg, foram bloqueados aleatoriamente em 4 níveis de energia. Todos os animais receberam um suplemento proteico na ração de 0,5% do peso corporal e uma suplementação energética (raspa de mandioca) a 0,4 (N₁), 0,8 (N₂), 1,2 (N₃) e 1,6% (N₄) do peso vivo dos animais. Capim elefante picado, na forma verde, foi oferecido "ad libitum". Durante as 10 primeiras semanas, foram coletados os dados de desempenho dos animais e nas duas restantes os cordeiros foram arreados e procedida coleta total de fezes. O consumo de matéria seca (MS) da forragem decresceu (P < 0,05) com o aumento da suplementação energética. Os valores encontrados foram: 67,9; 62,4; 63,1 e 54,4 g/kg^{0,75}/dia para N₁ a N₄, respectivamente. A digestibilidade da MS, consumo de energia digestível, ganho de peso e conversão alimentar melhoraram (P < 0,05) com o incremento na densidade energética da dieta dos animais. Os valores observados foram: 48,2; 50,0; 57,4 e 59,8%; 130,2; 138,4; 185,8 e 189,2 Kcal/kg^{0,75}; 44,0; 51,0; 72,0 e 95,0 g/dia; 18,4; 17,0; 13,7 e 10,8, respectivamente, para N₁ a N₄. A relação entre peso vivo (X) e peso do corpo sem o conteúdo digestivo (Y), em kg foi: $Y = 1,667 + 0,834X$ ($R^2 = 0,97$; $P < 0,01$). Com base na regressão do consumo de energia metabolizável (EM) em Kcal/kg^{0,75}/dia sobre o ganho de peso (g/dia) os requerimentos diários de energia metabolizável foram de 73 Kcal/kg^{0,75} para manutenção (intercepto de y) e de 0,90 Kcal de EM/g de ganho/kg^{0,75} para ganho de peso (Inclinação). O cálculo das margens brutas dos diversos níveis de energia não apresentou resultados favoráveis à prática do confinamento com o capim elefante como volumoso. Os elevados acréscimos no preço dos insumos em relação ao preço da carne resultaram em margens brutas de renda negativas de 299,25; 349,48; 381,89 e 416,96 cruzados para os níveis N₁ a N₄, respectivamente.

1. EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPIC) Caixa Postal D-10, CEP 62.100, Sobral, CE.
2. Pesquisador da EMBRAPA-CNPIC
3. Pesquisador do convênio EMBRAPA/CNPIC-SR-CRSP, Universidade da Califórnia, Davis, E.U.A.